

FILOCRONO EM GUAIMBÉ SOB APLICAÇÃO DE DIFERENTES FOTOPROTETORES CULTIVADO EM CLIMA SEMIÁRIDO

João Victor Martins Bamberg¹; Lucivânia Rodrigues Amorim²; Heberte Fernandes de Figueredo¹; Edgar Alves Freire Ferraz²; Matheus Rodrigues Mendes Sá²; Dairla Kássia do Nascimento²; Rafaela Ribeiro de Souza³ e Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante⁴.

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF; joao.victorbamberg@discente.univasf.edu.br, heberte.fernandes@discente.univasf.edu.br

² Graduando (a) em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF; lucivania.amorim@discente.univasf.edu.br, edgar.alves@discente.univasf.edu.br, matheus.mendes@discente.univasf.edu.br; dairla.nascimento@discente.univasf.edu.br

³ Co-orientadora, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF; rafaela.souza@univasf.edu.br.

⁴ Orientadora, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias - UNIVASF, markilla.beckmann@univasf.edu.br.

Resumo

O guaimbé (*Thaumatococcus bipinnatifidum*), pertencente à família Araceae, é amplamente utilizado no mercado ornamental, tendo a folhagem como principal valor econômico. Assim, compreender o filocrono da espécie é essencial, especialmente em regiões semiáridas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o filocrono do guaimbé sob aplicação de fotoprotetores, cultivado em clima semiárido. O experimento foi conduzido no Setor de Floricultura da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Petrolina-PE), em delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos, três repetições (blocos) e três plantas por parcela. Os tratamentos foram: T1 – testemunha (sem proteção solar); T2, T3, T4 e T5 – aplicação de ácido salicílico nas doses de 80, 160, 240 e 320 mg L⁻¹, respectivamente; T6 – aplicação do produto Energy Hero®; T7 – aplicação do produto HumigelPlus®; e T8 – cultivo sob telado com 50% de sombreamento. O filocrono foi estimado com base no número acumulado de folhas e na soma térmica acumulada, considerando as temperaturas basais de folhagens tropicais. Houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre os tratamentos. Os menores valores de filocrono foram obtidos com a aplicação de ácido salicílico (T2, T4 e T5) e dos produtos comerciais Energy Hero® e HumigelPlus®, com médias de 123,2; 123,7; 117,2 e 125,2 °C dia folha⁻¹, indicando maior taxa de emissão foliar. Já as plantas sob sol pleno sem proteção (T1) e sob sombreamento (T8) apresentaram maior intervalo térmico (140,9 e 144,3 °C dia folha⁻¹). Conclui-se que os fotoprotetores aceleram o desenvolvimento foliar do guaimbé, em condições de sol pleno em regiões semiáridas.

Palavras-chave: *Thaumatococcus bipinnatifidum*; desenvolvimento vegetal; soma térmica; emissão de folhas.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Organizadores:

